

PSD no governo terá ministro das PME

PSD. Marques Mendes defende maior aposta nas pequenas e médias empresas

O presidente do PSD afirmou sábado, em Vila do Conde, que quando o seu partido voltar ao governo “haverá um ministro das pequenas e médias empresas (PME)”, em nome de uma “política económica diferente”. Marques Mendes reclamou do Governo uma “aposta nas pequenas e médias empresas” e prometeu que, no dia em que for primeiro-ministro, “haverá um ministro das PME”, algo que “nunca existiu em Portugal”.

O líder do PSD defendeu, ainda, a baixa de impostos, nomeadamente do IVA e do IRC como forma de “atrair investimento e as empresas, gerar riqueza e criar postos de trabalho”.

Marques Mendes falava num jantar comemorativo do primeiro aniversário da concelhia social-democrata vila-condense, presidida pelo advogado Pedro Brás Marques e que se congratula de ser a estrutura local do partido com o maior número de mulheres filiadas, com um total de cerca de quatro centenas.

Na sua intervenção, o líder do PSD investiu a maior parte do tempo a criticar a actual política económica e não teve uma única palavra sobre a crise na Câmara de Lisboa. A autarquia lisboeta só esteve presente pela voz do presidente da distrital do Porto e vice-presidente da bancada par-



NUNO FOX

Mendes quer aposta na economia

lamentar social-democrata, Agostinho Branquinho, que elogiou a “courage e a coerência” que, na sua opinião, Marques Mendes mostrou face a essa questão. Para Branquinho, a atitude de Marques Mendes contrasta com a do PS que, em Oeiras, assinou “um pacto diabólico e imoral” com a maioria municipal liderada por Isaltino Morais (independente ex-PSD), o que, segundo concluiu, é fruto de “uma completa hipocrisia política e impede a realização de eleições intercalares”.

Marques Mendes referiu que Portugal cresce “metade da média europeia e um terço da Espanha”. A quebra de investimento, na sua perspectiva, é um dos grandes responsáveis pelo actual estado da economia portuguesa. ■ LUSA